



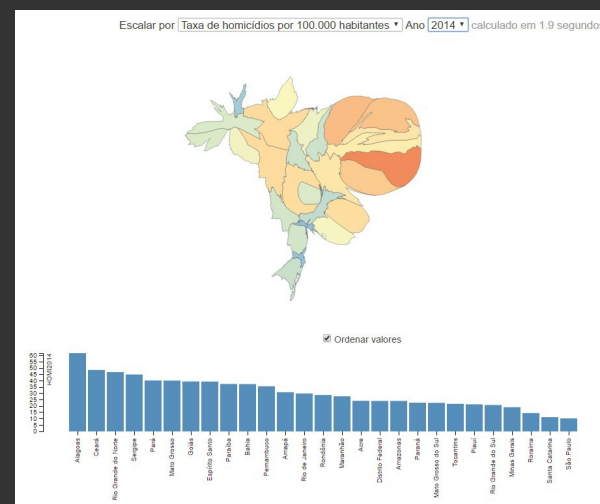
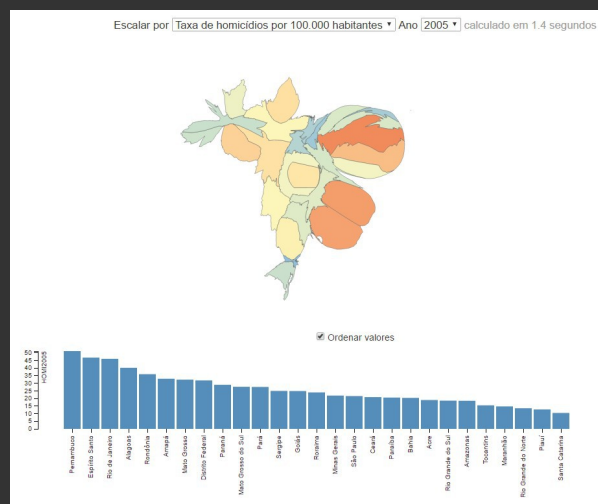
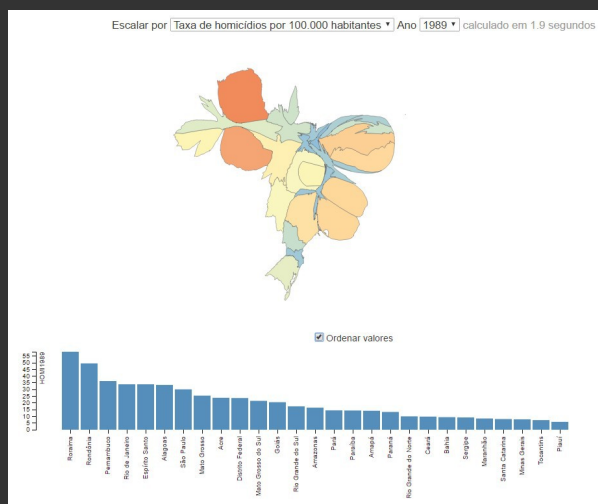
**COMITÊ
CEARENSE**
PELA PREVENÇÃO
DE HOMICÍDIOS
NA ADOLESCÊNCIA

Homicídios pelo mundo

Fortaleza ocupa a **terceira posição** entre as cinco cidades com mais de 1,5 milhão de habitantes nas Américas e Caribe com as maiores taxas de homicídios em 2012:

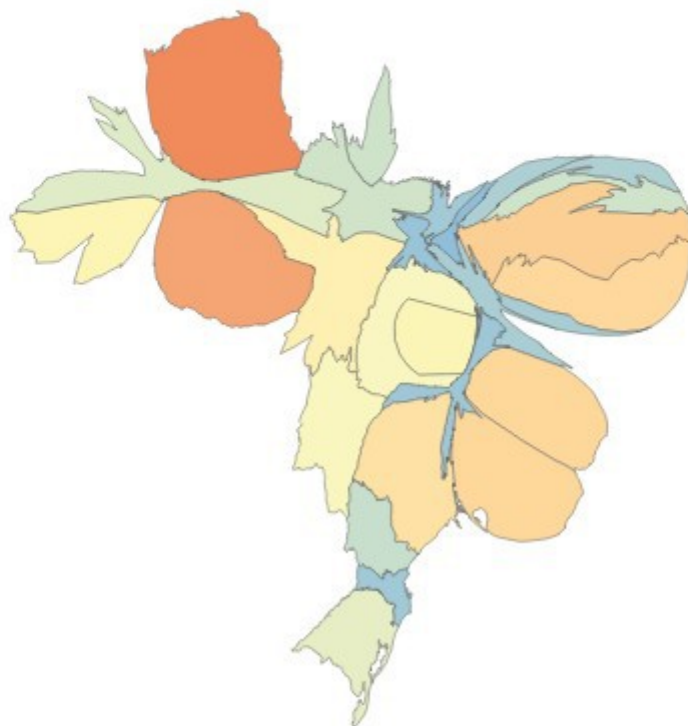
76,8 / 100 mil

“Nordestinação” dos homicídios

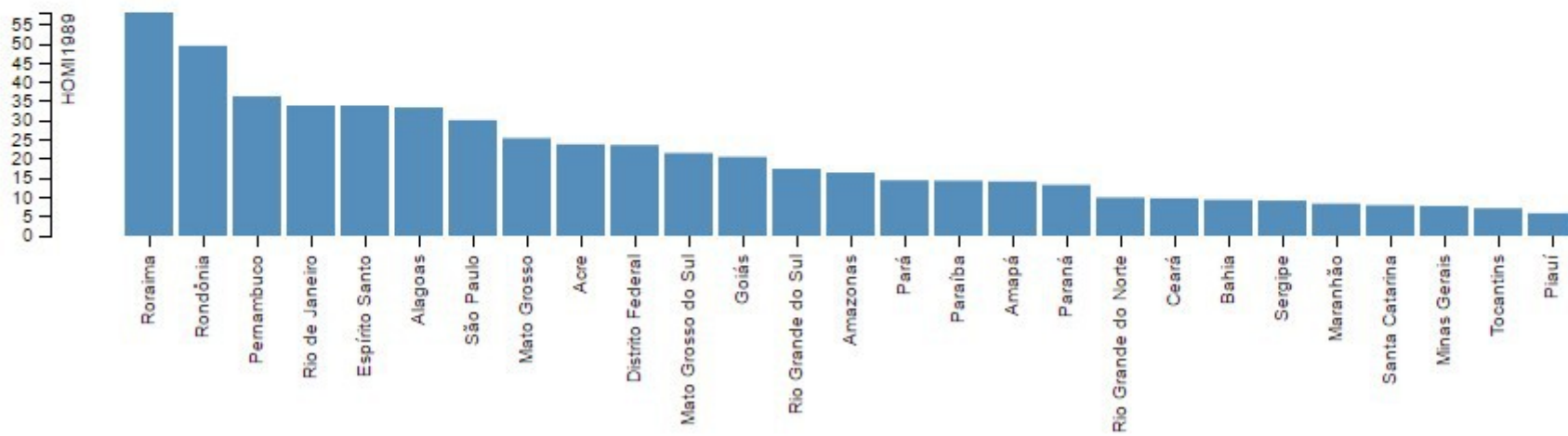


Em 2013, o coeficiente de mortalidade por homicídio em Fortaleza atingiu **a maior marca em 15 anos analisados**

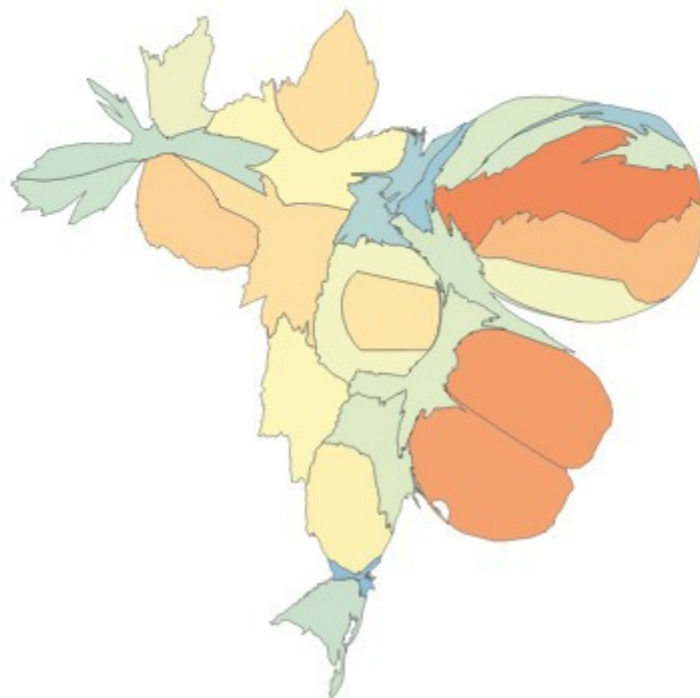
Escalar por Taxa de homicídios por 100.000 habitantes ▾ Ano 1989 ▾ calculado em 1.9 segundos



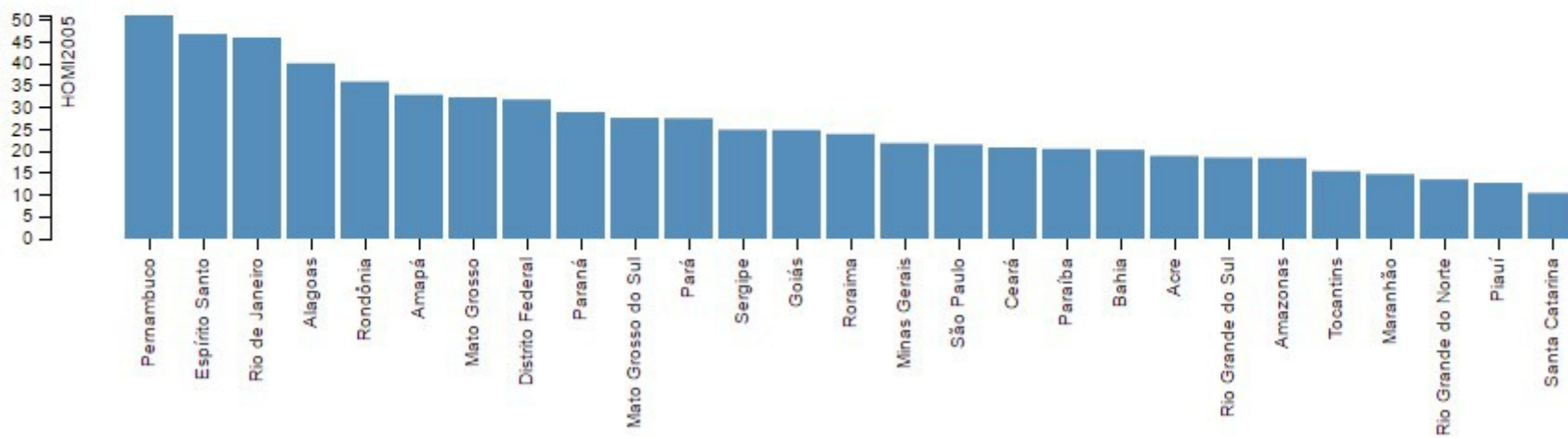
Ordenar valores



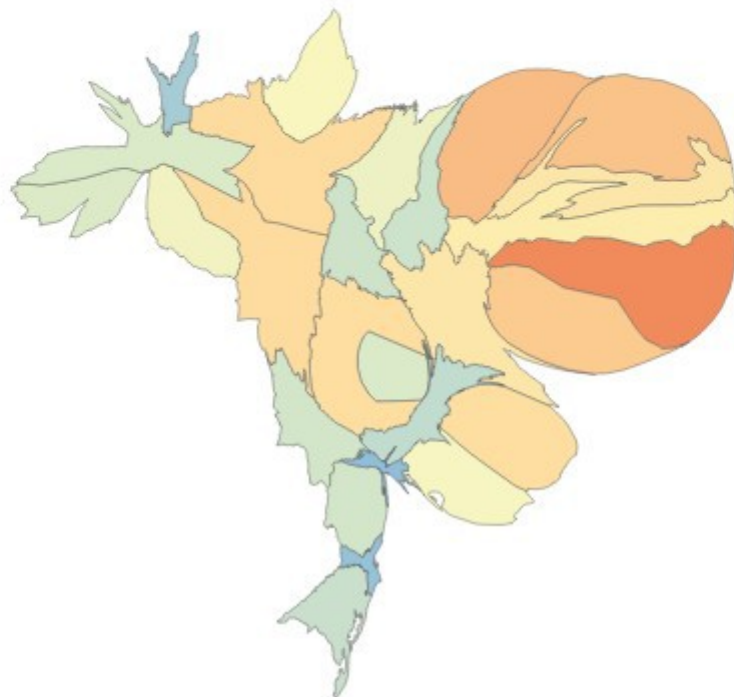
Escalar por Taxa de homicídios por 100.000 habitantes ▾ Ano 2005 ▾ calculado em 1.4 segundos



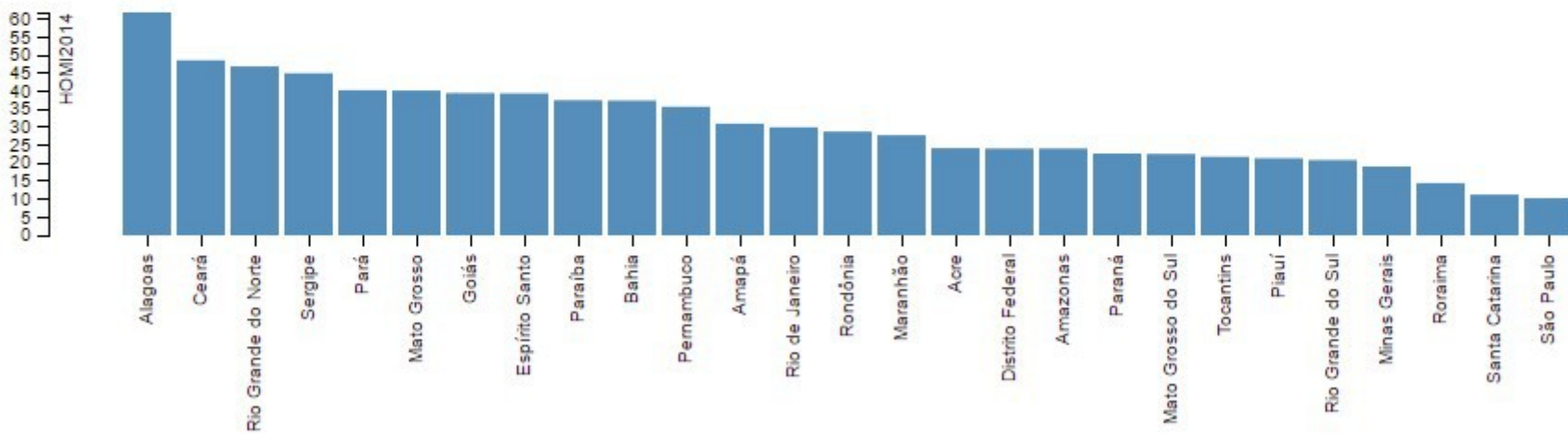
Ordenar valores



Escalar por Taxa de homicídios por 100.000 habitantes ▾ Ano 2014 ▾ calculado em 1.9 segundos



Ordenar valores



O CCPHA

A iniciativa surge do incômodo provocado pelas posições que o Ceará e Fortaleza ocupam no ranking de assassinatos de adolescentes.

○ **maior** Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) entre as capitais brasileiras em 2012: **9,92 / mil**. Fonte: Homicídios na adolescência no Brasil

Terceiro lugar entre os estados com mais mortes na faixa etária de 12 a 18 anos. (Fonte: IHA, 2012).

"Eu quero que as pessoas que assassinaram, lincharam meu neto - e todo mundo na verdade, até vocês aí e quem for ver o que eu disse aqui nesse papel - quando colocarem a cabeça no travesseiro não esqueçam da vontade de justiça, da esperança e da dor que carrego pela morte do meu neto, que eu tinha certeza que ele seria um grande homem e que se acabou assim com ódio e pedradas na comunidade da gente que eu vi nascer e se transformou nesse cemitério que é para mim hoje".

Avó do adolescente.

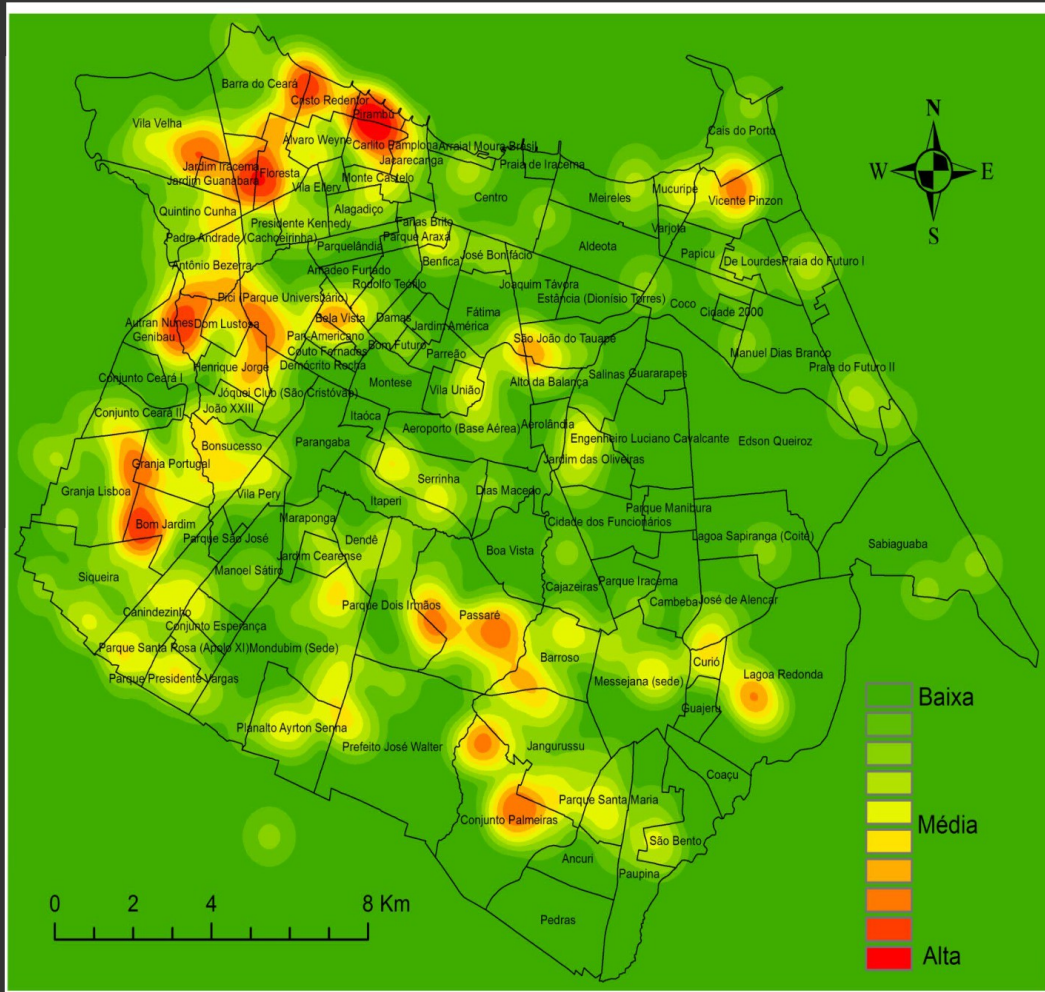
FORTALEZA:

Mapa dos homicídios na adolescência em 2015. [1]

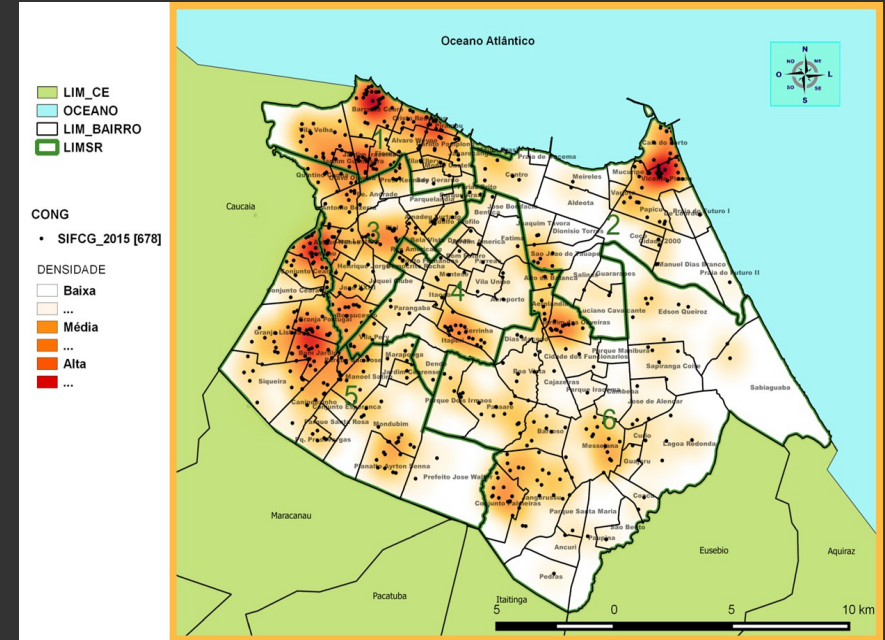
Mapa de Distribuição Espacial dos Casos Novos de Tuberculose em 2016. [2]

Mapa de distribuição espacial e densidade dos casos confirmados de sífilis congênita segundo bairro. 2015 [3]

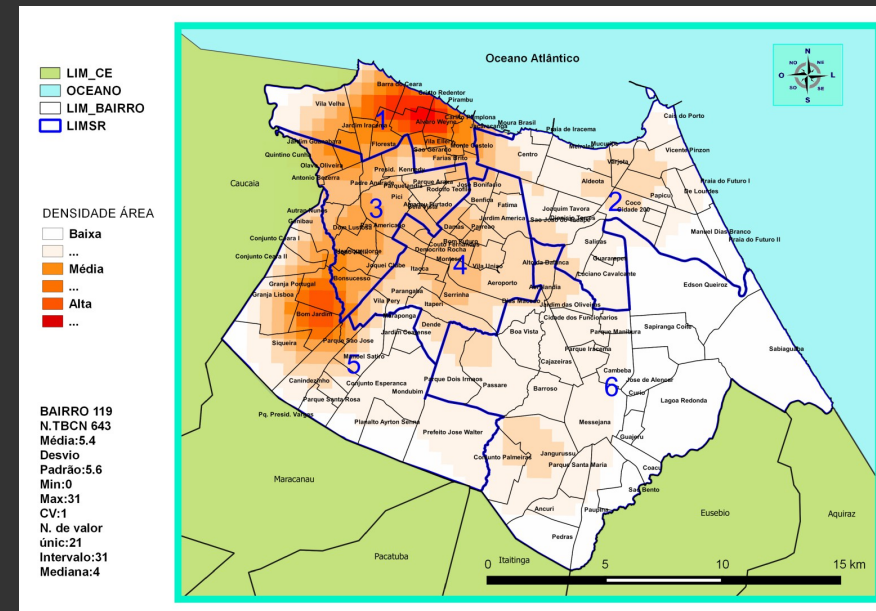
1.



2.



3.



FORTALEZA: Mapa dos Assentamentos dos Precários por bairro.

Homicídios na adolescência em Fortaleza em 2015.

DIST. HOMICIDIO

- LIMITE_CE
- FORTALEZA
- SR

TX_HOMIC10A19_2015 [119]

- 0.0 - 3.1 [39]
- 3.1 - 8.8 [47]
- 8.8 - 17.3 [26]
- 17.3 - 30.1 [7]

N_HOMASSP10A192015 [840]

- 0 - 0 [746]
- 0 - 1 [68]
- 1 - 6 [25]
- 6 - 14 [1]

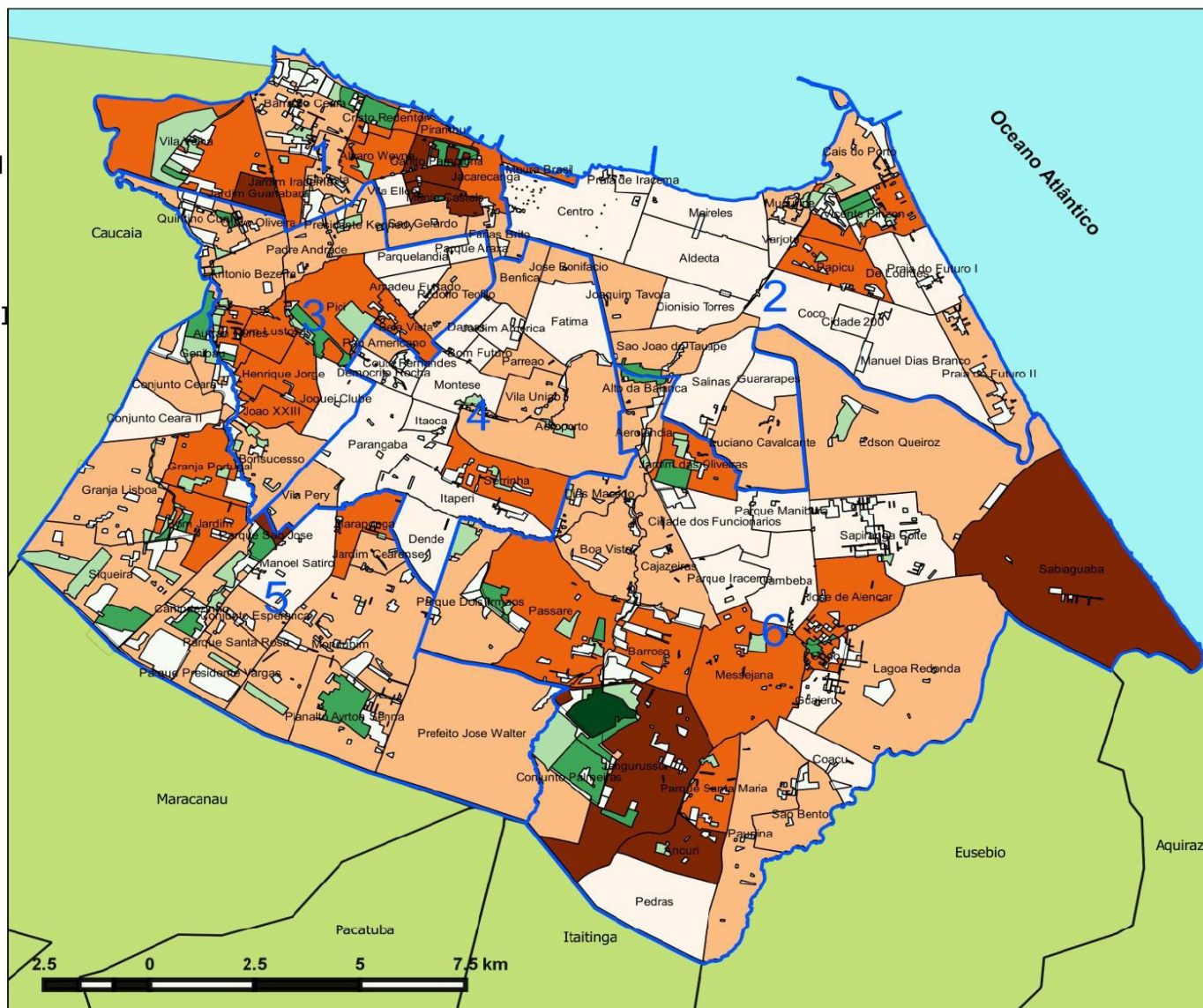
N. HOMIC 10A19 anos:

356 (22,27%)
 Média:2.99
 Mediana:1
 Desvio Padrão:3.81
 Min:0
 Max:28
 CV:1.27
 Intervalo:28

N_HOMIC 10A19anos:

149 (41,85%)
 Média:0.17
 Mediana:0
 Desvio Padrão:0.72
 Min:0
 Max:14
 CV:4.1
 Intervalo:14

Tx_hom/pop*100000 (BAI)



Caracterização e ações do CCPHA:

O Comitê é uma instância de estudo, debate, mobilização e projeção, congregando diversos atores e instituições num esforço Interinstitucional pela vida.

Para dar conta dessas quatro tarefas, a equipe trabalhou com:

- **Reuniões** ordinárias e extraordinárias,
- **Pesquisa de campo**,
- **11 Audiências públicas**, com a **participação de 1.638 pessoas**
- **2 Seminários** abordando temas como acesso a armas de fogo, consumo e comércio de drogas, cultura da violência e justiça e política de segurança
- **4 Grupos focais com profissionais** das áreas socioassistenciais, educação, saúde, segurança pública e sistema de justiça
- **Articulação com Organizações** da sociedade."

A pesquisa mais abrangente feita no Ceará sobre homicídios na adolescência

Contemplou **7 municípios** e reuniu **24 profissionais**.
Realizada em **14 comunidades da capital, 4 municípios da região metropolitana de Fortaleza e 2 cidades do interior**.
A escolha dos municípios se deu em função dos números Absolutos de homicídios.

De um total de **816 famílias** que tiveram os filhos assassinados em 2014 e 2015, **foram entrevistadas 263** por meio de **um questionário de 149 questões**.

Perfil dos adolescentes incluídos na pesquisa assassinados em 2015:

Sexo - Masculino: **97,95%** Feminino: **2,05%**

Cor - Pardos e Pretos: **69%** **Branco**: **29%** **Outros**: **2%**

"Quando Raul (adolescente assassinado) nasceu, Madalena já tinha duas filhas, sendo a segunda fruto de uma situação de violência sexual sofrida por seu primeiro marido. Raul foi acometido por hanseníase e ficou com algumas sequelas. Segundo relatos da mãe, quando o adolescente foi assassinado ele estava num ônibus indo deixar a namorada em casa. Os policiais pararam o ônibus, mandaram eles descerem, bateram e atiraram no adolescente na frente da namorada. A irmã do adolescente foi reconhecer o corpo e afirmou que: *“Meu irmão morreu de graça, ele nunca fez nada com ninguém e morreu de graça. É por isso que minha mãe é tão revoltada. Ela não deixa ele descansar. Eu falo pra ela: mãe eu também gostava muito do meu irmão, mas tem que deixar ele descansar”*.

Evidências e recomendações

Evidência 1: Vulnerabilidade de quem cuida

55% dos adolescentes assassinados incluídos na pesquisa em Fortaleza, eram filhos de mulheres que foram mães na adolescência.

Recomendação 1: Apoio e proteção às famílias vítimas de violência

As secretarias de saúde do estado e dos municípios: elaborar um protocolo intersetorial de atenção às famílias de adolescentes vítimas de homicídio.



Pamela

Evidência 2: Falta de atendimento a rede de amigos e familiares dos adolescentes

Em Fortaleza, **64% dos adolescentes** mortos tiveram amigos assassinados

Recomendação 2: Ampliação da rede de programas e projetos sociais a adolescente vulnerável ao homicídio

Ao governo do estado e as prefeituras: destinar orçamento aos Conselhos de Direitos de Crianças e Adolescentes, para que, a partir dos Fundos Estadual e Municipais da Infância e da Adolescência, possam investir em iniciativas de prevenção e redução de homicídios de adolescentes.



Evidência 3: Territórios vulneráveis ao homicídio

Os homicídios de adolescentes não se dão de maneira homogênea nas cidades. Em Fortaleza, **44% das mortes aconteceram em apenas 17 dos 119 bairros**. Em Fortaleza, **73% dos adolescentes morreram no próprio bairro**.

Recomendação 3: Qualificação urbana dos territórios vulneráveis aos homicídios

Melhoria das condições de habitabilidade, regularização fundiária, iluminação, infraestrutura e equipamentos sociais são intervenções que visam integrar territórios vulneráveis à cidade, considerando as dimensões espaciais e sociais. Intervenções urbanas com participação comunitária são imprescindíveis para a prevenção de homicídios.



Evidência 4: Abandono Escolar

O abandono da escola surge como um sinal de alerta ao aumento da vulnerabilidade dos adolescentes ao homicídio. **Em Fortaleza 73% dos adolescentes assassinados estavam fora da escola.**

Recomendação 4: Busca Ativa para inclusão de adolescentes no sistema escolar



Evidência 5: Experimentação precoce de drogas

A experimentação de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas, tem acontecido nos primeiros anos da adolescência. Em **Fortaleza 55% dos adolescentes assassinados haviam experimentado** algum tipo de droga (lícita ou ilícita) entre 10 e 15 anos.

Recomendação 5: Prevenção à experimentação precoce de drogas e apoio às famílias

À Secretaria Especial de Políticas Sobre Drogas: estimular o financiamento de serviços comunitários que adotem metodologias pautadas na abordagem da Redução de Danos



Evidência 6: Vida comunitária conflituosa

A vivência de muitos adolescentes é permeada por conflitos nos territórios onde residem. Tais conflitos, por vezes banais, iniciados em desentendimentos pontuais, levam a confrontos violentos, ameaças e tentativas de homicídio. 60% dos adolescentes mortos em **Caucaia haviam sofrido ameaças.**

Recomendação 6: Mediação de conflitos e proteção a ameaçados



Evidência 7: Insuficiência do Atendimento Socioeducativo

O Sistema Socioeducativo não tem alcançado seu objetivo de reorientar os projetos de vida de adolescentes em conflito com a lei. Foram verificadas nas cidades diferenças substanciais entre os percentuais dos adolescentes mortos que cumpriram medidas, variando de 13% no **Eusébio a 73% em Caucaia.**

Recomendação 7: Atendimento Integral no Sistema de Medidas Socioeducativas

Às Prefeituras: estabelecer mecanismos de cooperação da sociedade civil com o Sistema Único de Assistência Social (Suas) para acompanhamento comunitário de medidas socioeducativas em meio aberto (Prestação de Serviço Comunitário e Liberdade Assistida Comunitária)



Evidência 8: Falta de oportunidade de trabalho formal com renda:

78% dos adolescentes assassinados tiveram experiência com trabalho, de maneira formal ou informal, mas na maioria dos casos essa experiência não aconteceu de forma protegida. Em **Fortaleza, somente 2% dos** adolescentes vítimas de homicídio tiveram essa experiência.

Recomendação 8: Oportunidades de trabalho com renda

À Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, à Coordenadoria de Juventude e às Secretarias de Educação do Estado e dos municípios: promover o direito à profissionalização a partir da integração entre educação básica e educação profissionalizante.



Evidência 9: Interação violenta com a polícia

Em **Fortaleza e Caucaia, segundo os familiares, 73% dos adolescentes vítimas de homicídios** sofreram violência policial.

Recomendação 9: Formação de policiais na abordagem ao adolescente

Ao Governo do Estado: fortalecer as estratégias de segurança comunitária, promovendo a articulação entre os agentes de segurança pública e as redes de serviços socioassistenciais, de saúde e de organizações comunitárias nos territórios vulneráveis para redução e mediação de conflitos;





Evidência 10: Violência armada:

As armas de fogo têm importância fundamental no incremento das mortes de adolescentes. Em **Horizonte**, todos os adolescentes vítimas de homicídios foram mortos por arma de fogo. Nas demais cidades, os percentuais superam 80%.

Recomendação 10 - Controle de armas de fogo e munições

Ao Governo do Estado: criar um Plano Estadual de Controle de Armas de Fogo e Munições que dê transparência às informações sobre venda de armas, bem como sobre a origem das armas apreendidas e o procedimento para destruição destas;

Às Prefeituras: criar iniciativas para entregas voluntárias de armas de fogo e munições



GV

COMANDO VERMELHO "OLADO CERTO DA
"EM PONO RESPEITO ACIMA
DE TUDO!"

SMII
AKI FE CHAMOS COM O CERTO



Evidência 11: Cultura da violência em programas policiais

Em **Juazeiro do Norte**, **100% dos assassinatos foram** apresentados em programas policiais. Nas demais cidades, mais da metade dos casos foram apresentados

Recomendação 11: Mídia sem violações de direitos

Ao Governo do Estado, às Prefeituras e às empresas estatais: proibir publicidade de órgãos públicos e empresas estatais em programas que violem direitos humanos, seja como cota de patrocínio, seja nos intervalos comerciais ou por meio de merchandising.





Evidência 12: Sensação de injustiça

Em levantamento feito na Comarca de Fortaleza, foram analisados 1.524 processos de homicídios de adolescentes dos últimos 5 anos protocolados no sistema de Justiça. Até o fim de 2016, houve responsabilização dos agressores em apenas 2,8% dos casos.

Recomendação 12: responsabilização dos homicídios

Ao Governo do Estado: criar um comitê territorial institucional para prevenção de homicídios na adolescência em cada uma das áreas integradas de segurança do Estado;





comite.ccpha@al.ce.gov.br